

Unidade Curricular: **400370 - Estágio IV**

Ano 4

Semestre 2

Área CNAEF: 726

ECTS: 22,5

Tipo de Unidade Curricular: Obrigatória

Modo de Ensino: Presencial

Língua de Trabalho: Português

DOCENTE RESPONSÁVEL: Susana Cristina Costa Pestana

TEMPO DE TRABALHO DO ESTUDANTE EM HORAS

HORAS TOTAIIS	Horas de Contacto								Horas de Trabalho Autónomo
	Ensino teórico (T)	Ensino teórico- prático (TP)	Ensino prático e laboratorial (PL)	Trabalho de campo (TC)	Seminário (S)	Estágio (E)	Orientação tutorial (OT)	Outra (O)	
562,5						385			177,5

Pré-requisitos (se aplicável):

OBJETIVOS EDUCACIONAIS / RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

- Desenvolver competências de observação, em contexto da prática profissional, na intervenção em Terapia Ocupacional.
- Desenvolver avaliações, planear e realizar intervenções e avaliar resultados através da realização de Estudos de Caso.
- Planear sessões de intervenção.
- Participar nas actividades da Instituição onde o aluno se encontra inserido.
- Registar as vivências do estágio, seguindo as orientações da construção do Portfólio.
- Refletir acerca vivências/experiências proporcionadas pelo estágio.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- Cada aluno será distribuído por um Departamento / Serviço / Área Funcional com prática clínica em Terapia Ocupacional.
- Apresentação à equipa multidisciplinar.
- Observação da intervenção do Terapeuta Ocupacional.
- Participação nas atividades desenvolvidas no Departamento de Terapia Ocupacional.
- Acompanhamento terapêutico a três clientes.
- Realização de 2 Estudos de Caso (1 tem avaliação qualitativa / 1 tem avaliação quantitativa).
- Avaliação de Desempenho.
- Desenvolvimento de todos os itens do “Relatório de Estágio” bem como a sua entrega.
- Desenvolvimento de todos os itens do “Estudo de Caso” bem como a sua entrega, apresentação e discussão.

DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Demonstrar conhecimento e compreensão das metodologias de avaliação e de planeamento e intervenção, nos vários contextos de aprendizagem dos Departamentos / Serviços com prática clínica em Terapia Ocupacional.
- Utilizar ferramentas de rastreio padronizadas e não padronizadas para determinar a necessidade de intervenção de Terapia Ocupacional. Inclui-se, mas não de forma limitada, avaliações específicas de rastreio, observação clínica, checklists, histórias de vida, entrevistas com o cliente/família/outros significativos e consultadoria com outros profissionais.
- Identificar as metodologias de planeamento e intervenção, através das atividades terapêuticas.

Reconhecer a importância da fase do planejamento e da intervenção como sendo fundamental em toda a abordagem em Terapia Ocupacional, permitindo a recolha de informação para a reavaliar os resultados.

Resolver problemas através de um pensamento lógico e análise crítica.

MÉTODOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Reuniões entre aluno e Educador Clínico.

Supervisão pedagógica.

Partilha de experiências.

DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DAS APRENDIZAGENS*

Esta Unidade Curricular visa o desenvolvimento de competências essenciais para a prestação de cuidados de Terapia Ocupacional, utilizando uma metodologia de prática clínica.

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO

Considera-se aprovado nesta UC, o estudante que obtenha classificação mínima de 10 (dez) valores, na média ponderada das provas de avaliação realizadas e que em nenhuma delas tenha obtido menos de 10 (dez) valores – classificação mínima admissível. Apenas a classificação final da UC é obtida por arredondamento.

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

Caballo, V. (2003). Manual para o Tratamento Cognitivo-Comportamental dos Transtornos Psicológicos. São Paulo: Livraria Santos Editora.

Creek, J. & Lougher, L. (2008). Occupational Therapy and Mental Health (4ª Ed.). London: Churchill Livingstone Elsevier.

Dahi, AE. et al. (2008). Short- and long-term outcome of constraint-induced movement therapy after stroke: a randomized controlled feasibility trial. *Clinical Rehabilitation*; 22: 436-447.

Garry, M., et al. Mirror, mirror on the wall: viewing a mirror reflection of unilateral hand movements facilitates ipsilateral M1 excitability. *Exp Brain Res*, 2005; 163: 118-122.

Kielhofner, G. (2002). Model of Human Occupation (3rd edition). Baltimore: Lippincott Williams & Wilkins.

Kramer, P. (2010). Frames of references for pediatrics occupational therapy. 3rd edition. Philadelphia, Wolters Kluwer: Lippincott Williams.

Mulligan, S. (2003). Occupational Therapy evaluation for children, a pocket guide. Baltimore, Maryland: Lippincott Williams